Vovô e Leão conhecem adversários na Copinha P. 18

Diário do Nordeste
13 de janeiro de 2025 Ano 44/Nº15337
SEGUNDA-FEIRA
Fundador: Edson Queiroz
www.diáriodonordeste.com.br

Usinas eólicas elevam PIB e criam empregos

Estudo da Universidade Federal do Ceará mostra que municípios nordestinos que recebem usinas eólicas crescem mais e geram novos postos de trabalho, beneficiando a população. Comparação foi com outros sem estes investimentos. P. 2 e 3



PONTO PODER Nordeste tem destaque no Congresso Nacional P. 8 e 9

FOTO: PEDRO FRANÇA/AGÊNCIA SENADO

Maior incêndio da história castiga a Califórnia P. 10 e 11

Eufrázio

DESTAQUE

ENERGIAS RENOVÁVEIS


FOTO: THIAGO GADELHA

#Eólica

Mariana Lemos negocios@svm.com.br

Avanço na economia

A construção de parques eólicos no Nordeste tem impactos diretos em índices sociais e econômicos. Segundo estudo de pesquisadores da Universidade Federal do Ceará (UFC), o PIB per capita cresceu 20% entre 2001 e 2022 em municípios onde as usinas foram instaladas.

A pesquisa comparou o desenvolvimento econômico de cidades do Nordeste com parques eólicos instalados ou em construção com o de municípios vizinhos que não têm empreendimentos. O estudo dos pesquisadores da UFC foi reconhecido no 9º Prêmio Tesouro Nacional de Finanças Públicas.

Foram analisadas as cidades nas quais as usinas foram construídas com financiamento do Fundo de Desenvolvimento do Nordeste (FDNE), administrado pela Superintendência do Desenvolvimento do Nordeste (Sudene).

A partir de análises estatísticas, os pesquisadores identificaram que os parques eólicos tiveram impacto real em diversos indicadores econômicos, como no crescimento do PIB per capita.

O PIB per capita é um dos principais indicadores utilizados para medir o desenvolvimento de cidades, estados e países. O resultado é obtido dividindo o PIB do ente pela quantidade de habitantes. A taxa indica a média de riqueza disponível por habitante, mas não é avaliada a desigualdade de renda entre a população.

Outros efeitos positivos das eólicas recaem sobre o mercado de trabalho: os empreendimentos aumentam a criação de postos formais de emprego em 23%. Já a massa

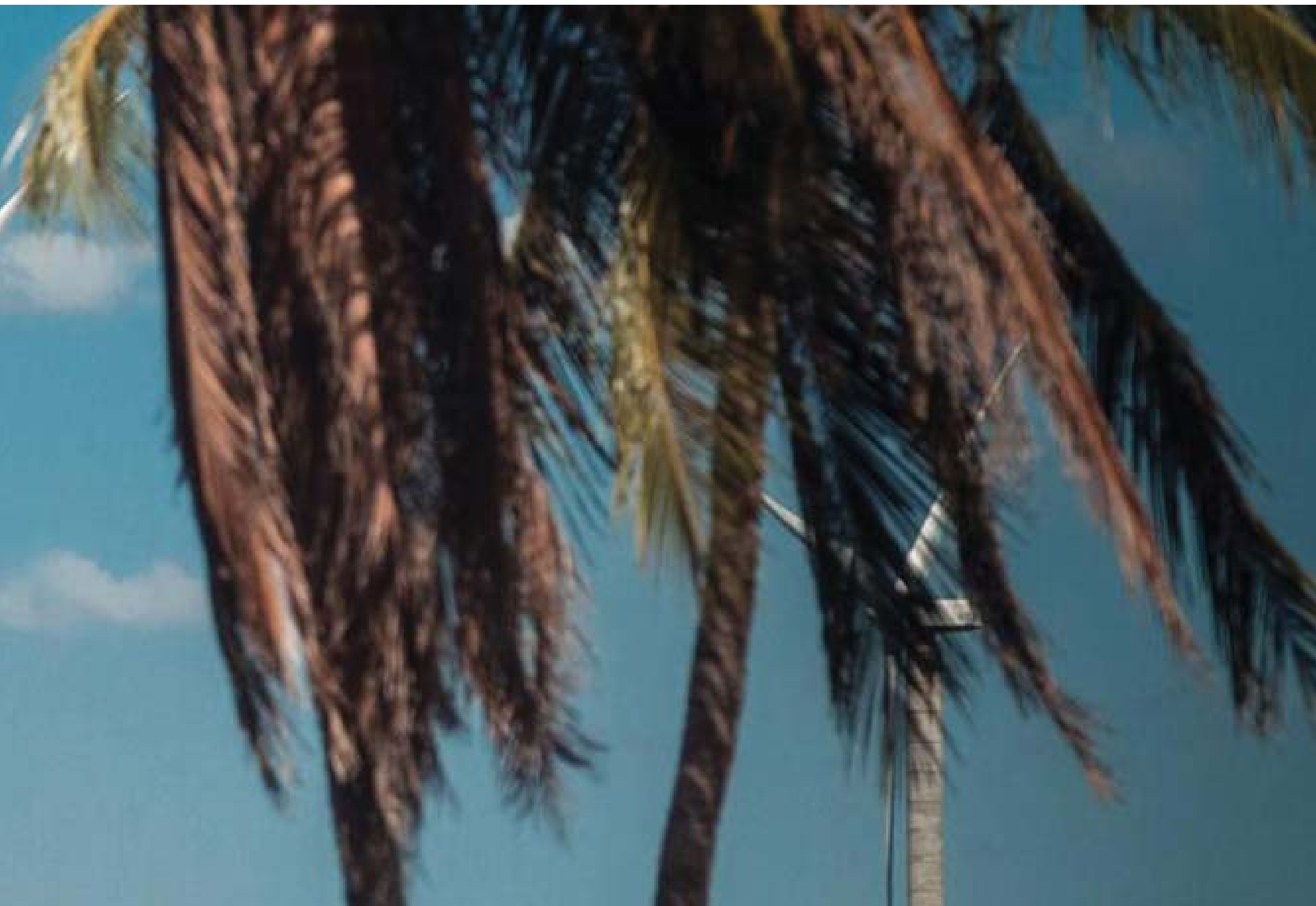
A partir de análises estatísticas, os pesquisadores identificaram que os parques eólicos tiveram impacto real em diversos indicadores econômicos, como no crescimento do PIB per capita

A pesquisa comparou o desenvolvimento econômico de cidades do Nordeste com parques eólicos instalados ou em construção com o de municípios vizinhos que não têm empreendimentos

DESTAQUE

Com usinas eólicas, cidades do Nordeste aumentam PIB per capita em 20% e geram mais empregos, aponta estudo

Setores industrial e de serviços são beneficiados pela chegada de empreendimentos eólicos



Estudo da UFC comparou indicadores econômicos de cidades com e sem parques eólicos

salarial da população (total de renda gerada pelo trabalho) tem alta de 27,51%.

Esses efeitos se abrangem também aos parques eólicos em construção - aumento de 19,40% nos empregos gerados e 25,43% na massa salarial. Apesar do aumento dos cargos gerados, a remuneração média dos trabalhadores não teve mudanças substanciais.

A metodologia do estudo permitiu identificar os efeitos isolados dos parques a partir da comparação entre municípios, explica o líder da equipe interdisciplinar responsável pelo estudo, Guilherme Irffi, do Departamento de Economia Aplicada da Faculdade de Economia da UFC.

“Como os impactos são sentidos ao longo de vários anos, nós utilizamos uma metodologia que fosse capaz de captar esses efeitos ao longo dos anos. Essa metodologia também nos mostrou que o tempo de parque influencia. O efeito é dinâmico ao longo do tempo, uma vez que o parque está instalado”, explica.

Impacto na indústria

O estudo multidisciplinar da UFC identifica também as consequências da instalação de empreendimentos eólicos nos setores produtivos. A área mais beneficiada é a indústria, que tem o valor adicionado inflado em mais de 105% quando as usinas entram em operação.

Para cidades com parques ainda em construção, a indústria tem alta no valor adicionado de 32%. O setor de serviços também é impactado positivamente: alta de 10,78% no valor adicionado para os parques já em operação. Já o setor agropecuário tem um efeito negativo quando os parques ainda estão sendo construídos: perda do valor adicionado de 8,9%.

“Esse resultado pode ser explicado pela desocupação de terras agrícolas no período de construção, o que interfere nas atividades do setor e resulta em perdas econômicas. No entanto, uma vez que os parques entram em operação, eles não afetam significativamente o setor agropecuário”, explica o estudo.

A pesquisa analisou 355 cidades do Nordeste, entre municípios com usinas eólicas (grupo tratado) e municípios sem os equipamentos (grupo controle). Entre as cidades cearenses incluídas no estudo que possuem plantas eólicas e têm a economia beneficiada, estão: Acaraú; Amontada; Acarati; Beberibe; Camocim; Fortim; Ibiapina; Icapuí; Itarema; Paracuru; Tianguá; Trairi e Ubajara .

Já entre municípios estudados para fins comparativos, que não têm produção de energia pelos ventos, estão Granja, Palhano, Russas, Umirim e Viçosa do Ceará.

Políticas Públicas

A partir da análise das variáveis econômicas, o estudo identifica que a construção de parques eólicos pode ser uma ferramenta de desenvolvimento econômico regional.

Os efeitos positivos são atribuídos à geração de energia e à receita dos parques em operação, além do emprego e investimentos na fase de construção.

Guilherme Irffi destaca como os resultados podem auxiliar nos instrumentos da Política Nacional de Desenvolvimento Regional. “Estamos falando de uma energia mais limpa, que na transição energética e que, pelos resultados, gera efeitos econômicos e sociais nos municípios”, explica.

Segundo a Sudene, o crescimento econômico impulsionado pelos avanços se reflete nas comunidades em torno dos parques eólicos.

As cidades beneficiadas pelo financiamento são escolhidas a partir das diretrizes do Plano Regional de Desenvolvimento do Nordeste (PRDNE), com foco em interiorizar ações e gerar resultados mais eficazes.

“Ao mesmo tempo, a instituição trabalha para que as universidades e faculdades locais ofereçam cursos que atendam às necessidades da comunidade, formando pessoas qualificadas para suprir a demanda crescente”, aponta Heitor Freire, diretor de fundos, incentivos e atração de investimentos da Sudene.

Novos projetos e pleitos estão sendo avaliados, com foco no desenvolvimento da economia local e regional dos nove estados do Nordeste, além do Norte do Espírito Santo e Norte de Minas Gerais.

Para garantir o financiamento, a superintendência negocia parcerias com o Banco dos Brics (NDB), o Banco Mundial e a Agência Francesa de Desenvolvimento, além de outros entes privados.



#Saúde
#Ceará
#Exames

CEARÁ

Como vai funcionar no Ceará programa que promete reduzir espera por consultas e exames no SUS

Acesso a especialistas, consultas e exames para diagnosticar câncer, por exemplo, deve ser garantido em, no máximo, um mês

#Saúde **Theyse Viana** theyse.viana@svm.com.br

Oferta de saúde

A peregrinação para conseguir consultas e exames especializados é, hoje, um dos grandes calos da saúde pública do Ceará. Para simplificar o fluxo e reduzir as longas esperas, o Estado aderiu ao Programa Mais Acesso a Especialistas (PMAE), do Ministério da Saúde (MS), que vai reformular a assistência e reforçar repasses financeiros para garantir mais rapidez nos atendimentos.

No Ceará, todos os municípios já aderiram. O Estado vai receber R$ 103,9 milhões para financiar 446 mil Ofertas de Cuidado Integrado (OCI). A OCI é um "pacote" com consultas e procedimentos necessários para o diagnóstico rápido de um paciente, como explica Adriano Massuda, secretário de Assistência Especializada do Ministério da Saúde (MS).

Hoje, o paciente da rede pública precisa de encaminhamento do posto de saúde para um especialista, depois de nova solicitação e espera para conseguir um exame, e uma terceira fila para marcar o retorno ao médico, o que, em alguns casos, leva anos. O fluxo, então, deve mudar.

"A gente perde muito tempo nesse processo. Com as OCIs, haverá apenas um encaminhamento: do posto de saúde, o paciente vai ao especialista e, a partir dali, também já está garantido o conjunto de exames e o retorno para identificar os problemas", explica Massuda.

Inicialmente, cinco especialidades serão contempladas pelo programa: oncologia, cardiologia, ortopedia, oftalmologia e otorrinolaringologia.

Massuda avalia que esses são "problemas em que temos uma demanda reprimida bastante importante e um tempo de espera bastante elevado".

A secretária da Saúde do Ceará, Tânia Mara Coelho, reconhece que "temos um nível de espera acima de 60 dias para algumas dessas patologias".

Para receber a verba que financia os pacotes de serviços, que é maior do que os repasses comuns, a Secretaria da Saúde do Ceará (Sesa) e as secretarias municipais de Saúde devem seguir rigorosamente os prazos de atendimento dos pacientes:

Na oncologia, o prazo entre a primeira consulta e o retorno deve ser de, no máximo, 30 dias para seguir no projeto

Oncologia: o prazo entre a consulta inicial e o retorno deve ser de no máximo 30 dias (um mês); Demais especialidades: o prazo é de até 60 dias (dois meses).

Vale ressaltar que a Lei nº 13.896, de 2019, já determina que pacientes com suspeita de câncer têm o direito à realização de exames em máximo 30 dias; enquanto a Lei nº 12.732, de 2012, prevê o direito do paciente de receber o primeiro tratamento pelo SUS em até 60 dias.

Caso não atendam a população dentro do período estipulado pelo PMAE, os órgãos não receberão o valor referente às OCIs. A ideia do Governo Federal, como explica Adriano Massuda, é incentivar, inclusive financeiramente, uma mudança de paradigma no atendimento especializado.

"Faz parte do programa, além dessa entrega de um novo tipo de serviço, qualificar a gestão do sistema de saúde, fazer a melhor gestão das filas, das pessoas que estão aguardando por uma consulta, por um encaminhamento ao especialis-

Eufrázio

CEARÁ

FOTO: SHUTTERSTOCK



Acelerar consultas e exames para diagnóstico de câncer está entre prioridades

ta”, reforça. O Ministério da Saúde, garante o secretário, vai realizar um monitoramento constante junto aos governos locais, “para que o programa seja implementado da forma mais eficiente possível”.

Ainda em 2024, R$ 30 milhões já foram repassados ao Ceará para início da implementação do Programa Mais Acesso a Especialistas.

Modelo em prática

As policlínicas do Estado serão os primeiros equipamentos a receber pacientes encaminhados com as Ofertas de Cuidado Integrado, já que têm “especialistas, exames e procedimentos no mesmo lugar”, como explica Tânia Mara.

“Como o Estado é um ente que gere as policlínicas, teremos uma repercussão melhor no atendimento do paciente.

Mas temos hospitais prestadores que também vão participar, assim como os nossos hospitais regionais que têm rede ambulatorial”, complementa.

A integração entre os postos de saúde, que são municipais, e as unidades estaduais onde estão os especialistas acontecerá por meio de Núcleos de Regulação, segundo informa Tânia. A própria rede de saúde precisará se reestruturar e fortalecer para conseguir atender ao funcionamento do programa federal.

“O Estado vai ter, conforme o projeto, Núcleos de Regulação e Núcleo Gestor, pra acompanhar nas regiões de saúde. Isso vai implicar na contratação de pessoas. O mais importante é que vamos ter dados para implementar e melhorar o atendimento”, frisa.

Para a titular da Sesa, o PMAE “vai possibilitar, além de uma melhora de atendimento e qualidade de assistência, uma racionalização dos recursos, porque vamos tratar o paciente mais cedo, evitando complicações”.

A maior celeridade e eficiência nos diagnósticos deve gerar ainda outra demanda. “Há possibilidade de que isso aumente a necessidade de cirurgias também, porque vamos diagnosticar mais”, observa a titular da Sesa.

De acordo com o secretário da Atenção Especializada do Ministério da Saúde, o Programa Nacional de Redução de Filas de Cirurgias, criado há dois anos, será incorporado ao Mais Acesso a Especialistas, tornando-se Programa Mais Cirurgias. “Estamos trabalhando com os estados, para fazerem uma nova programação”, conclui.

Filas para cirurgias

Em janeiro de 2023, o Ceará tinha uma “fila congelada” com mais de 68 mil pacientes aguardando por cirurgia eletiva, de acordo com dados do Integra SUS, plataforma da Secretaria da Saúde do Ceará (Sesa).

No ano passado, de acordo com a gestão estadual, foram realizadas 157.495 cirurgias, das quais quase 49 mil foram executadas em Fortaleza.

CEARÁ

Janeiro Branco: Ceará tem menos da metade do número ideal de psiquiatras para atender população

Uma média de 314 médicos psiquiatras atuaram em unidade de saúde em 2024

#Saúde Lucas Falconery lucas.falconery@svm.com.br



FOTO: KID JÚNIOR

Caps em Fortaleza lidam com alta demanda por falta de psiquiatras

Carências

O Ceará teve, numa média mensal, 314 médicos psiquiatras atuando em unidades de saúde entre janeiro e novembro de 2024. A informação foi analisada pelo Diário do Nordeste a partir de dados do Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES), sistema que reúne informações de todo o País, em relação à capacidade instalada e à mão de obra assistencial.

A cada mês, os estabelecimentos de saúde enviam fichas de cadastro com informações sobre recursos físicos, trabalhadores e serviços ao sistema do Governo Federal. Com isso, esse valor pode variar a cada nova submissão. Em novembro de 2024, por exemplo, havia 320 psiquiatras em atuação nas unidades de saúde do Ceará.

Em janeiro do ano passado, eram 302. Para comparar a série histórica, a reportagem somou todos os valores e dividiu pelo número de meses analisados no ano.

Na "Síntese de indicadores sociais: uma análise das condições de vida da população brasileira 2024", o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) também apresenta o quantitativo de profissionais de diferentes especialidades, até 2023. Naquele ano, a média de psiquiatras atuando no Ceará foi de 273 por mês. O levantamento do IBGE se baseia no CNES.

Apesar do aumento nos últimos anos, o quantitativo ainda está distante do ideal, próximo de 1.000 profissionais em atuação. Isso porque especialistas na área consideram que deve haver, pelo menos, um psiquiatra para cada grupo de 10 mil pessoas, com base em referências internacionais avaliadas pela Organização Mundial da Saúde (OMS).

Dessa forma, com uma população estimada em 9,2 milhões de pessoas, de acordo com o IBGE, o Ceará deveria ter 920 profissionais. Contudo, o Estado tem 441 médicos psiquiatras ativos e com situação regular no Conselho Federal de Medicina (CFM), no momento.

Entre os prejuízos do déficit de profissionais, há a demora geral para conseguir uma consulta que pode ser ainda maior no interior do Estado. Com isso, os pacientes podem sofrer de agravos relacionados à depressão, ansiedade e anorexia, por exemplo, com risco para a própria vida e com transtornos para famílias.

Fabio Gomes de Matos e Souza, professor titular de Psiquiatria da Universidade Federal do Ceará (UFC) e fundador e coordenador do Programa de Apoio à Vida (Pravida), avalia esse cenário como de um "déficit enorme".

"Além disso, esses psiquiatras estão mal distribuídos, ficando muitas vezes na Capital e em outras cidades grandes, deixando grande parte do interior desassistido", aponta o especialista. O psiquiatra contextualiza que a atual assistência de saúde mental no Ceará está baseada nos Centros de Atenção Psicossocial (Caps). Contudo, sem condições de atender a alta demanda.

Conforme os registros do CNES, em média, 109 psiquiatras atuaram em Caps, no Ceará, nos meses de 2024 analisados pela reportagem. O segundo maior registro foi de hospitais especializados, com média de 78 médicos.

O Diário do Nordeste noticiou, em 2024, a dificuldade para conseguir atendimento com psiquiatras nos Caps de Fortaleza onde há fila de espera para a população e sobrecarga aos profissionais que precisam atender uma grande quantidade de pessoas.

"Em Fortaleza, se você tem uma consulta no Caps no primeiro semestre e outra no segundo. Que assistência é essa? Não funciona", atesta Fabio.

Edmar Fernandes, vice-presidente do Sindicato dos Médicos Ceará e secretário geral da Federação Médica Brasileira, indica que além da falta de profissionais também há problemas estruturais para os atendimentos.

Leia mais em nosso site.

Para comparar a série histórica, a reportagem somou todos os valores e dividiu pelos meses analisados

Eufrázio

SEGURANÇA

Diário

#Violência
#Feminicídio
#Ceará

Caso Jamile: Justiça permite que advogado acusado de matar empresária viaje pelo Ceará e estados do Nordeste

O caso considerado como feminicídio ocorreu há cinco anos e meio

#Feminicídio

segurança@svm.com.br

FOTO: HELENE SANTOS



Defesa do advogado também pediu a revogação de outras medidas contra ele

Benefício ao réu

A Justiça do Ceará proferiu decisão parcialmente a favor do advogado Aldemir Pessoa Júnior, acusado pela morte da empresária Jamile Oliveira Correia. O réu, que nunca foi preso pelo feminicídio, agora está autorizado a se deslocar dentro de todo o território do Estado do Ceará, “bem como pelos territórios dos estados que lhe fazem fronteira: Piauí, Rio Grande do Norte, Paraíba e Pernambuco”.

O processo segue em segredo de Justiça e, apesar de pronunciado nos 1º e 2º Grau do Tribunal de Justiça do Ceará (TJCE), ainda não há data para o advogado ir a júri popular, após a defesa dele ter apelado com recurso especial, em Brasília.

A defesa de Aldemir também pediu revogação de outras medidas cautelares, como a retenção do passaporte do acusado e o comparecimento quinzenal à Secretaria da Administração Penitenciária (SAP). Conforme decisão do juiz da 4ª Vara do Júri de Fortaleza, estas outras medidas devem permanecer.

O Ministério Público e a assistência de acusação contestam as medidas

O Ministério Público do Ceará (MPCE) e a assistência de acusação requereram a manutenção de todas as medidas cautelares alternativas à prisão. Nos autos, a assistência de acusação chegou a dizer que o réu ainda não foi submetido ao Tribunal do Júri “devido à interposição de recurso, motivo pelo qual não pode alegar excesso de prazo, pois é o próprio causador da demora em seu julgamento”.

Ao decidir parcialmente a favor do advogado denunciado pela morte de Jamile, o juiz destacou que “é verdade que não foi detectada violação das medidas cautelares pelo réu, o que faz deduzir sua aptidão para ser testado em condições menos gravosas”.

O caso considerado pela Justiça como feminicídio ocorreu há cinco anos e meio. Aldemir sustenta a versão que Jamile cometeu suicídio, usando a arma dele, enquanto o casal discutia dentro de um apartamento em Fortaleza, onde também estava o filho da vítima.

Juri mantido

Em junho de 2024, o Tribunal de Justiça do Ceará decidiu manter a ida do advogado Aldemir Pessoa Júnior ao Tribunal do Júri, devido ao feminicídio. De acordo com a decisão proferida em sessão ordinária da 2ª Câmara Criminal do TJCE, a materialidade está demonstrada a partir dos laudos periciais, depoimentos colhidos e cabe à corte popular apreciar o fato.

A empresária foi baleada nos primeiros minutos da madrugada de 30 de agosto de 2019. Chegou a ser socorrida ao Instituto Doutor José Frota (IJF), passou por cirurgia, mas não resistiu aos ferimentos. A mulher morreu no dia seguinte.

Leia mais em nosso site.

Diário

Política
Parlamento
Ceará

PONTO **PODER**

Desde 1985, nordestinos tiveram mais da metade dos mandatos na presidência do Congresso Nacional

Dados são de levantamento sobre os comandos das casas legislativas

#Política

Luana Barros luana.barros@svm.com.br

Liderança regional

A mudança no comando da Câmara dos Deputados e do Senado Federal, em fevereiro, deve consolidar uma tendência nestes cargos: a presença de, pelo menos, um parlamentar nordestino na presidência das casas legislativas que formam o Congresso Nacional. O deputado federal Hugo Motta (Republicanos), da Paraíba, reúne a maior quantidade de apoio parlamentar para suceder Arthur Lira (PP), de Alagoas, na presidência da Câmara dos Deputados. A eleição deve ocorrer no retorno dos trabalhos legislativos, no próximo mês.

Desde 1985 – quando foi iniciado o processo de redemocratização brasileira com a eleição de Tancredo Neves –, 10 senadores e 8 deputados federais nordestinos estiveram no comando do parlamento federal. No Senado, o Nordeste lidera, com ampla margem, o ranking de presidentes da Casa. Dos 16 presidentes da Casa Alta no período, 10 foram nordestinos – dois deles, do Ceará.

Na Câmara dos Deputados, a presidência de parlamentares do Nordeste é igualada pelo Sudeste – região que, apesar de ter menos estados, tem 28 deputados federais a mais do que o Nordeste. Dos 18 presidentes que comandaram a Câmara Federal, 8 foram nordestinos. Apenas um deles era cearense: o ex-deputado federal Antônio Paes de Andrade.

Se, por um lado, a forte presença de parlamentares nordestinos na presidência da Casa evidencia a relevância do Nordeste, principalmente do ponto de vista eleitoral, a ocupação destes cargos – cujas atribuições vão desde a decisão sobre a votação de proposições de lei até a forte influência sobre o orçamento federal – também é relevante para alavancar o desenvolvimento da região.

"O peso demográfico e eleitoral fortalece o protagonismo de políticos nordestinos no Congresso, e coincide com o poder de barganha utilizado nas articulações políticas, evidenciando a importância desses personagens no cenário político pós-redemocratização", pontua a cientista política e professora da Universidade de Fortaleza (Unifor), Mariana Dionísio.

Influência no Congresso

Dionísio pontua que a presença dos parlamentares nordestinos nestes espaços de decisão "tende a potencializar a distribuição de recursos" e "favorecer o Nordeste na definição de prioridades orçamentárias e políticas públicas", o que pode favorecer inclusive a "alocação de emendas parlamentares para prefeituras locais".

"A presença de lideranças nordestinas em posições de destaque também contribui para aumentar a atenção nacional às demandas da região, na medida em que amplia a visibilidade para os políticos e para pautas como turismo, agricultura, políticas de atenção básica e fortalecimento do Fundo de Desenvolvimento do Nordeste (FNE)", completa.

Essa importância, principalmente na distribuição de

Eleição para presidência do Senado e da Câmara acontece em fevereiro

recursos, cresceu na última década. Em 2015, o Congresso Nacional aprovou Emenda Constitucional para prever a execução obrigatória de parte das emendas parlamentares individuais.

Ao longo dos últimos dez anos, outras proposições foram aprovadas ampliando as emendas impositivas, como, por exemplo, as emendas de bancada, as emendas do relator-geral – que deixaram de existir – e de comissões – que atualmente estão no centro de queda de braço entre a Câmara dos Deputados e o Supremo Tribunal Federal.

Para 2025, o projeto de lei do Orçamento anual prevê R$ 38,9 bilhões para emendas parlamentares impositivas. A votação da peça orçamentária, que deveria ter sido feita até o final de 2024, acabou ficando para o início deste ano.

Além disso, o processo de impeachment da ex-presidente Dilma Rousseff (PT), em 2016, colocou os ocupantes da presidência do Senado Federal e da Câmara dos Deputados em evidência para a população, pontua a pesquisadora do Laboratório de Estudos em Política, Eleições e Mídia (Lepem/UFC), Paula Vieira.

"A população tem acompanhado um pouco mais desde então. E qual a importância, não só do ponto de vista de representação em relação à população, mas como isso pode se tornar estratégico? Os presidentes das Casas pautam a agenda legislativa. Então, é um modo de colocar o Nordeste no centro dessas pautas".

Especialistas discutem os possíveis avanços para a região com o protagonismo de parlamentares nordestinos no Congresso

No Senado, o Nordeste leva vantagem na quantidade de parlamentares à frente da Casa

A dinâmica legislativa permite ainda que estes parlamentares sejam responsáveis pela articulação política, ao ter acesso tanto às lideranças partidárias como a representantes do governo federal. Contudo, todo esse poder na mão de parlamentares nordestinos nem sempre resulta em protagonismo para a região, pondera Mariana Dionísio.

"Mas isso não quer dizer, de forma determinante, que a presença de parlamentares nordestinos garantirá, necessariamente, desenvolvimento para a região. Nos últimos anos, lideranças nordestinas como Arthur Lira e Renan Calheiros não garantiram protagonismo no Nordeste, seja em relação à destinação de emendas para prefeituras ou articulação política para alocação de recursos".

Importância leitoral

Portanto, apenas a presença destes parlamentares do Nordeste na presidência não significa, necessariamente, esse ganho para a região. "Os resultados práticos dependem da capacidade dessas lideranças de traduzir sua influência em melhorias concretas para o Nordeste", pontua Dionísio.

Esses resultados dependem do "pragmatismo" dos parlamentares nordestinos nas articulações, acrescenta Paula Vieira. "Pensar nessa via de mão dupla: o que o Nordeste tem para oferecer de ponto de vista pragmático e o que precisamos para que esse desenvolvimento (da região) aconteça", diz.

Se por um lado, a atração de recursos é importante para o Nordeste, assim como garantir um maior "equilíbrio" no número de parlamentares – já que Sudeste supera o número de representação no Congresso –, por outro a região é importante para a matemática eleitoral.

"Os políticos nordestinos acabam tendo bases eleitorais mais concentradas territorialmente, então, em termos de estratégias locais, de negociações, conseguem ter acesso às prefeituras e aos municípios, consequentemente mais articulação para efetivar uma agenda política voltada para o desenvolvimento do Nordeste também", completa.

FOTO: AGÊNCIA SENADO

Eufrázio

Diário

#Incêndios
#Clima
#EUA

MUNDO ESPECIAL



#Incêndios mundo@svm.com.br

Tragédia no clima

Incêndios deixam rastro de destruição no Sul da Califórnia

As chamas dos incêndios que destroem parte da cidade de Los Angeles, na Califórnia (EUA), se intensificaram e mudaram de direção neste sábado (11), espalhando a destruição por outros bairros. Até o momento, o incêndio - considerado o pior da história de Los Angeles - já deixou 16 mortos, e fez com que mais de 150 mil moradores da região precisassem deixar suas casas.

Neste domingo (12), a tragédia chegou ao sexto dia, e ainda é difícil precisar quando as chamas estarão controladas. Isso porque os fortes ventos da região - fenômeno conhecido como "ventos de Santa Ana" - tem dificultado o combate às chamas, segundo os Bombeiros.

A mudança de direção dos ventos preocupa as autoridades. Até o momento, as chamas estavam concentradas especialmente em duas localidades, Pacific Palisades e Eaton.

Cinco mortes ocorreram no incêndio em Pacific Palisades, bairro de alto padrão onde moram diversas celebridades. A localidade foi uma das mais afetadas da tragédia e teve quarteirões inteiros destruídos.

As outras 11 mortes foram registradas em Eaton. Em entrevista à AFP, moradores do bairro de Altadena, um dos afetados, afirmou que a atuação dos bombeiros estava concentrada nas mansões de luxo, o que dificultou o combate às chamas em boa parte da região.

"Não vimos um único bombeiro enquanto jogávamos baldes de água para defender nossa casa das chamas", afirmou o morador Nicholas Norman, 40, à agência de notícias.

Vítimas incluem ex-astro de TV que ficou preso em casa e idoso que tentou combater o fogo.

Segundo a imprensa norte-americana, algumas das vítimas dos incêndios já foram identificadas. Já foram reconhecidos o aposentado Anthony Mitchell, de 67 anos, que cuidava do filho, Justin Mitchell, 30, quando o fogo chegou à casa da família. Mitchell tinha uma perna amputada e Justin tinha paralisia cerebral. Ambos aguardaram ajuda para conseguir sair da residência, mas não resistiram ao fogo.

Um ex-ator mirim australiano que morava em um chalé em Malibu também faleceu na tragédia. Rory Sykes, de 32 anos, que atualmente se dedicava à filantropia, estava em casa com a mãe, Shelley Sykes, quando o fogo tomou a residência. Shelley conseguiu escapar, mas Rory ficou preso e não resistiu.

Outras duas vítimas faleceram ao se recusarem a deixar suas residências. O surfista Randoll Miot, de 55 anos, estava "acostumado a incêndios", segundo a irmã,

Eufrázio

Incêndios em Los Angeles: ventos mudam de direção e espalham fogo pela cidade; número de mortos chega a 16

Tragédia chega ao 6º dia. Combate tem sido dificultado pelos ventos fortes


FOTO: JOSH EDELSON / AFP

e por isso não quis deixar a casa em Malibu, onde morou durante toda a vida.

Já Victor Shaw, de 66 anos, morava em Altadena, área afetada pelo incêndio em Eaton, e se recusou a sair de casa. Ele estava em casa com a irmã, Shari Shaw, que insistiu para que o irmão saísse do local antes de fugir das chamas. Ao voltar para casa, ela percebeu que o irmão ainda havia tentado apagar o fogo com uma mangueira, mas não tinha conseguido.

Além das 16 mortes registradas, 13 pessoas estão desaparecidas, segundo o xerife do Condado de Los Angeles, Robert Luna. Ainda não é possível afirmar, no entanto, se os desaparecimentos estão relacionados aos incêndios.

Ventos de Santa Ana

Os ventos de Santa Ana são um fenômeno meteorológico característico do sul da Califórnia e do norte da Baja California, no México, conhecido por seu papel crucial na intensificação de incêndios florestais na região. Originados nas áreas desérticas do interior da Califórnia, esses ventos quentes e secos descem em direção à costa, aquecendo e perdendo umidade devido à compressão atmosférica.

Suas rajadas podem ultrapassar 100 km/h, tornando-se um fator decisivo na rápida propagação do fogo. A ocorrência dos ventos é sazonal, ou seja, não está sempre presente ao longo do ano, e concentra-se no outono e no inverno, períodos em que as condições atmosféricas favorecem sua formação.

Já são 16 mortos; mais de 150 mil moradores tiveram que deixar suas casas na região

Vítimas incluem ex-astro de TV que ficou preso em casa e idoso que tentou combater o fogo

A combinação de altas temperaturas, baixa umidade e ventos fortes cria um cenário ideal para transformar pequenos focos de incêndio em grandes desastres em poucas horas, como acontece agora em Los Angeles.

Além disso, a secura provocada pelos ventos desidrata rapidamente a vegetação, deixando-a altamente inflamável. Outro efeito notável é a deterioração da qualidade do ar, devido à poeira e às partículas em suspensão, agravadas pela fumaça dos incêndios, que podem causar problemas respiratórios e reduzir a visibilidade.

Eufrázio

Diário

#Violência
#Clima
#Entretenimento

DESTAQUES DA WEB

Ações criminosas deixam morto e feridos

Em Maracanaú, no bairro Pajuçara, duas ocorrências deixaram um homem morto e duas crianças feridas



Duas ocorrências com tiros foram registradas no bairro Pajuçara, em Maracanaú, Região Metropolitana de Fortaleza (RMF), entre a noite de sábado (11) e a madrugada deste domingo (12). Um homem foi morto em uma ocorrência, enquanto três pessoas - sendo duas crianças e outro homem - ficaram feridas no outro tiroteio. Ninguém foi preso pelos crimes, até a publicação desta nota. Um homem de 25 anos foi assassinado a tiros, em via pública, próximo ao Cemitério Nossa Senhora da Conceição, na Pajuçara. A Secretaria da Segurança Pública e Defesa Social (SSPDS) confirmou o crime e informou que o Departamento de Homicídios e Proteção à Pessoa (DHPP), da Polícia Civil do Ceará (PCCE), investigará o caso.

Profetas indicam bom inverno

Ceará deve ter fortes precipitações, indica previsão de profetas da chuva



Os profetas da Chuva do Ceará, que se reúnem anualmente para compartilhar as previsões com base em observações e experiências no campo, apontaram, em maioria, que o inverno deve ser de chuvas na média ou acima da média. Os apontamentos foram feitos no 29ª Encontro dos Profetas da Chuva, realizado em Quixadá neste fim de semana, com cerca de 35 profetas.

Avião cai em cidade do RS

Um "planador" caiu no município de Montenegro; ninguém morreu



Um pequeno avião caiu na cidade gaúcha de Montenegro, na tarde de sábado (11). Segundo o canal CNN, a aeronave estava sendo utilizado para aula de voo, quando perdeu altitude e colidiu com uma árvore de eucalipto, com uma estrutura elétrica de alta tensão, antes de se chocar com o solo. O instrutor de voo e o aluno foram identificados. Eles foram resgatados com vida.

Cantora lamenta mortes

Miley Cyrus recorda casa perdida há seis anos e manifesta solidariedade

A cantora Miley Cyrus, de 32 anos, prestou solidariedade às vítimas dos incêndios em Los Angeles, Califórnia, nos Estados Unidos. Em uma postagem no Instagram, ela relembrou o incêndio de Woolsey, que destruiu a casa dela em Malibu, em 2018. O post era um compartilhamento de sua fundação, a Miley Cyrus Foundation, criada após a tragédia que vitimou a própria popstar seis anos atrás.



Pedro Sampaio cai no palco

Artista teve que imobilizar o joelho durante show no Rio de Janeiro

O DJ Pedro Sampaio, 27, sofreu um acidente durante apresentação no festival de música Universo Spanta, no Rio de Janeiro (RJ), na madrugada deste domingo (12). Ele machucou o joelho direito logo no início do show e precisou ser retirado do palco com ajuda dos dançarinos. O acidente aconteceu na execução da segunda música da apresentação. Ele caiu ao pular de uma das plataformas.



OPINIÃO

CHARGE



“Se algum dia vocês forem surpreendidos pela injustiça ou pela ingratidão, não deixem de crer na vida, de engrandecê-la pela decência, de construí-la pelo trabalho.” Edson Queiroz

IDEIAS



Distopia digital

Eulália Camurça e Glícia Pontes
Professoras da UFC

Era uma final de manhã depois de uma noite de êxtase da vitória da Fernanda Torres, quando Mark Zukerberg apareceu no feed. De pronto, parecia mais um anúncio de novo produto da Meta no modelo despojado do empresário: sentado numa mesa com fundo neutro. Um cenário que remeteu imediatamente à intimidade. Com um ar de aparente tranquilidade começou a proferir palavras preditoras de questões extremamente preocupantes. Afinal, como diz Max Fisher, as redes sociais digitais são máquinas produtoras de caos. Para garantir a boa produtividade, estas precisam de desgoverno e liberdade. Uma liberdade pautada em nome de interesses comerciais.

A chamada “liberdade de expressão comercial” é uma estratégia discursiva que equipara o direito individual à liberdade empresarial, rejeitando qualquer regulação estatal que limite os excessos de poder econômico.

O que esse discurso revela é uma defesa de interesses privados em detrimento do interesse público. Além disso, alinha-se, agora de maneira mais escancarada, a uma visão política voltada à reprodução do capital a qualquer custo. Enquanto Zuckerberg aparenta defender liberdades individuais, busca desresponsabilizar-se pelos impactos da desinformação e se opõe a iniciativas que buscam tornar o ambiente digital mais seguro e democrático.

Já sabemos que a polêmica e a desinformação têm um potencial imenso para gerar engajamento, despertar atenção, manter o consumidor conectado e gerar cada vez mais lucro para empresas, que são criticadas permanentemente pela falta de transparência com que trabalham nos seus bastidores.

Assim, este protecionismo de mercado pode impulsionar ainda mais a desordem informacional digital. Sem a checagem de fatos pertinente, os produtores de desinformação terão ainda mais facilidade para compartilhar seus conteúdos fraudulentos e perigosos, promovendo uma série de problemas no campo ambiental, da saúde pública, dos direitos da criança e do adolescente, dos direitos humanos e do democrático.

No mesmo feed do discurso de Mark, muitos usuários utilizavam a rede dele para acessar e compartilhar desinformação sobre o filme estrelado por Fernanda. Uma tentativa de reduzir a formidável conquista e prejudicar a imagem de políticas públicas culturais. Se a pauta do empresário é especialmente manter estes espaços de “liberdade”, então cabe a cada um dos usuários, às instituições de defesa de direitos humanos e aos governos pensarem sobre seus usos e regulações cabíveis para um ambiente seguro inclusive para as futuras gerações.



Economia real

Joaquim Cartaxo
Arquiteto urbanista e superintendente do Sebrae/CE

Chegamos a 2025 com a economia no centro do debate brasileiro e mundial. Inflação, aumento do dólar, ajuste fiscal, impactos gerados pela posse do presidente Trump nos EUA. Estes são temas que podem gerar incertezas e apreensão em algumas pessoas, mas a economia real do nosso país e do nosso estado, a que está no dia a dia das pessoas, vai bem e precisa ser destacada.

Terminamos 2024 com a menor taxa de desemprego da série histórica da Pnad Contínua do país, 6,1%

Terminamos 2024 com a menor taxa de desemprego da série histórica da Pnad Contínua do país, 6,1%. No Ceará, de janeiro a outubro, foram gerados 58.049 empregos formais, um saldo 7,5% maior do que o registrado em todo o ano de 2023. Deste total, 76% foram gerados pelas micro e pequenas empresas (MPE).

Também de janeiro a outubro, foi registrada, no estado, a abertura de cerca de 100 mil novas empresas, das quais 97% foram microempreendedores individuais (MEI), microempresas (ME) e empresas de pequeno porte (EPP), os chamados pequenos negócios. Some-se a isso indicadores positivos como a expectativa de crescimento do PIB cearense e brasileiro em 2024, em torno de 5,57% e de 3,5% respectivamente, e o crescimento do número de turistas estrangeiros no Brasil e no Ceará.

Além disso, o aumento da renda dos brasileiros permitiu que, em 2024, mais de 50% dos domicílios do país se enquadrem nas classes C, B e A, ou seja, com renda mensal domiciliar acima de R$ 3,4 mil, o que fez o Brasil voltar a ser um país majoritariamente de classe média, fato que não ocorria desde 2015.

Estes resultados mostram que, apesar de determinados prognósticos pessimistas, temos um cenário em que o empreendedorismo, em especial o dos pequenos negócios, cresce ainda mais em importância na economia brasileira e cearense.

Gerando cerca de 30% do PIB brasileiro, os pequenos negócios contribuem intensamente com o dinamismo da socioeconomia do país, mas podem ter um desempenho ainda melhor. Para isso, faz-se necessário fortalecer as políticas de apoio às MPE, em especial no que diz respeito à inovação, capacitação empresarial, melhoria da competitividade, acesso a crédito e a mercados. Assim, eles continuarão a se desenvolver, gerando emprego e, principalmente, contribuindo para o crescimento econômico e para a melhoria das condições de vida e trabalho da população nos territórios onde estão inseridos.

Diário do Nordeste

Diário do Nordeste
Praça da Imprensa Chanceler Edson Queiroz - Bairro: Dionísio Torres - Fortaleza, CE - CEP 60135-690

Superintendente do Sistema Verdes Mares: **Ruy do Ceará**; Diretor de Jornalismo e Esporte: **Gustavo Bortoli**; Diretor Comercial: **Erick Picanço Dias**; Gerente de Jornalismo Diário do Nordeste: **Ívila Bessa**; Gerente de Audiovisual: **André Melo**; Gerente de Esporte: **Gustavo de Negreiros**; Gerente de Projetos Especiais: **Ildefonso Rodrigues**; Supervisor da edição em PDF do Diário do Nordeste: **Fernando Maia**; Repórter: **Ideídes Guedes**; Diagramação: **Lincoln Souza e Louise Anne Dutra**. Telefones - Geral **(085) 3266-9999,** Assinaturas e Atendimento ao Assinante: **4001-9191** Programação Comercial: **3266-9148** — As opiniões assinadas não refletem, obrigatoriamente, o pensamento do jornal.

Eufrázio

Diário

#Hidrogênio
#Energia
#Ceará

NEGÓCIOS

Por que 2025 deve ser o ano decisivo para a produção de hidrogênio verde no Ceará

Empresas com previsão de investimentos bilionários devem informar decisões finais neste ano

#Energia

Victor Ximenes victor.ximenes@svm.com.br

Momento decisivo

Após longos períodos de discussões, articulações, regulamentação e negociações para tirar do papel os projetos de hidrogênio verde, este ano novo deverá ser decisivo para o futuro dessa indústria que surge na economia cearense.

O principal motivo: é para 2025 que está marcada a chamada "decisão final de investimento" de empresas que projetam aportar muitos bilhões de dólares no Ceará para produzir essa energia limpa. Como o nome indica, o termo é usado no mundo dos negócios para definir se determinada companhia fará ou não os investimentos previstos.

É a partir de tal decisão que saberemos se os megaprojetos de hidrogênio, em torno dos quais paira grande expectativa, sairão ou não do papel.

R$ 20 bilhões previstos

Os olhares mais atentos miram a Fortescue, cujo projeto, até o momento, é o mais avançado e robusto, com previsão de R$ 20 bilhões e 5 mil empregos. Com pré-contrato assinado, a australiana se prepara para realizar a terraplanagem da área que ocupa no Complexo do Pecém. Ao longo do ano, deve informar ao mercado sobre sua decisão final de investimento.

O mesmo movimento é aguardado pela Casa dos Ventos, cujo projeto industrial prevê produção de 900 mil toneladas/ano de amônia verde e R$ 12 bilhões em investimentos.

Projetos

Fortescue - Complexo do Pecém, Ceará: produção de



Complexo do Pecém receberá plantas de hidrogênio e amônia

FOTO: : FABIANE DE PAULA

175 toneladas/ano de hidrogênio verde, R$ 20 bilhões de investimento e geração de 5 mil empregos na construção.

Casa dos Ventos - Complexo do Pecém, Ceará: produção de 900 mil toneladas/ano de amônia verde, com investimento de R$12 bilhões e geração de 4 mil empregos durante a construção.

European Energy - Suape, Pernambuco: produção de 100 mil toneladas/ano de metanol, com R$2 bilhões investidos e 250 empregos diretos na construção.

Atlas Agro - Uberaba, Minas Gerais: produção por ano de 530 mil toneladas, 5 bilhões em investimento e 2 mil empregos na construção.

Voltalia - Complexo do Pecém, Ceará: produção de 900 mil toneladas/ano de hidrogênio e amônia verde, com investimento de R$ 9 bilhões e 5 mil empregos diretos da construção.

Solatio - Parnaíba, Piauí: produção de 2,2 milhões de toneladas/ano de amônia verde, um aporte de R$ 29,3 bilhões e 2,3 mil empregos diretos previstos.

A Fortescue tem, até o momento, o projeto mais avançado e robusto para produzir hidrogênio verde no Ceará

A Casa dos Ventos também tem projeto para produzir 175 toneladas por ano com investimento de R$ 12 bi



EGIDIO SERPA
egidio.serpa@svm.com.br
#Energia



AGRO CEARENSE: FALTA O PLANO ESTRATÉGICO

Por que caíram as exportações da fruticultura cearense, que perdeu espaço para o Rio Grande do Norte? Amílcar Silveira, presidente da Federação da Agricultura e Pecuária (Faec), dá resposta à pergunta. Na sua opinião, "faltaram planejamento e foco, pois é uma questão que vem de alguns anos atrás para cá", citando como exemplo a Agrícola Famosa, que exporta até US$ 100 milhões em melão pelo Porto do Pecém, mas a nota fiscal é emitida em Mossoró, no Rio Grande do Norte". Silveira diz que "eles (a Famosa) avançaram muito lá, onde há também outras 8 a 10 empresas de grande porte que produzem melão, e produzem com água que vem do subsolo, a 400, 500, 600 metros de profundidade, e neste particular o lado potiguar da Chapada do Apodi, do ponto de vista hídrico, é bem mais favorecido do que o lado cearense".

Um consultor em mercado exterior confirma o que diz Amílcar Silveira e acrescenta que as frutas produzidas no Polo Fruticultor de Petrolina (PE) e Juazeiro (BA) também são embarcadas no porto cearense de Pecém, mas a nota fiscal é emitida naqueles municípios. "Os embarques no Pecém contam, pois, a favor de Pernambuco, que, aliás, passou a liderar as exportações brasileiras de frutas, vindo a Bahia em segundo lugar" - informa o consultor.

O que esta coluna apurou junto à mesma fonte é que a Agrícola Famosa tem investido no aumento de sua produção de melão no Rio Grande do Norte por causa da boa oferta de água.

"Não tem nada a ver com apoio ou falta de apoio deste ou daquele governo, pois a questão é simples: havendo água, há e haverá produção", assegura a fonte, acrescentando que a produção e a exportação de melão no Rio Grande do Norte são maiores porque a oferta de água lá é maior do que a do Ceará", diz o consultor, na opinião de quem "tudo estará resolvido quando, e se, o Projeto São Francisco garantir a oferta hídrica para o seu Canal Norte, que traz as águas do Velho Chico para o Ceará".

A mesma fonte revela que, em frutas, o Ceará produz e exporta melão, banana e manga. Se houvesse maior disponibilidade de água, a fruticultura cearense voltaria a ser, certamente, a grande protagonista, como já foi quando a Itaueira Agropecuária, às margens do Canal do Trabalhador, produzia e exportava melão para a Europa, os EUA e o Canadá.

Para Amílcar Silveira, o Ceará precisa de um planejamento estratégico para a sua agricultura, por meio do qual os perímetros irrigados administrados pelo Dnocs possam ser mais bem utilizados. O presidente da Faec entende que o Ceará "está numa situação de segurança hídrica razoável", mas precisa com urgência de agregar valor aos produtos dos perímetros irrigados.

"Para compreender melhor essa falta de planejamento: o Baixo Acaraú, que é o perímetro irrigado de melhor performance, concentra 80% de sua área na produção de coco, o que não é o ideal, pois o correto é cultivar produtos de alto valor agregado. Esses perímetros são ricos, têm água, como é o caso do Baixo Acaraú, mas precisam de um plano estratégico, e é o que estamos tentando fazer na Faec, mas precisamos do apoio efetivo do governo do estado, pois temos de superar a burocracia do Dnocs, que se mostra contrário à ideia de modernização dos seus perímetros irrigados", argumenta Amílcar Silveira.

Ele se alegra com "a boa notícia vem do Ministério da Integração e do Desenvolvimento Regional", que acaba de criar o Polo de Irrigação da Ibiapaba e criará o Polo de Irrigação do Cariri, "com total apoio do setor produtivo rural cearense".

Segundo o presidente da Faec, um dos perímetros irrigados do Dnocs, "o de Varjota, por exemplo", seria destinado à produção de frutas de alto valor agregado exclusivamente para a exportação, gerando emprego e renda para os produtores e divisas para o Ceará".

Ele se refere, também, à cajucultura, uma atividade que já liderou a pauta de exportações do Ceará e que hoje emite fortes sinais de exaustão "pela falta de um plano estratégico".



#Filmes
#Cinema
#Ceará

VERSO

CINEMA

Filmes cearenses

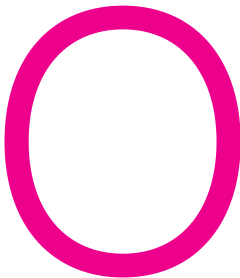


"Lampião, o governador do Sertão" está entre os longas

FOTO: MONTAGEM

Mais de nove filmes cearenses têm estreia prevista para os cinemas em 2025; Número já supera recorde histórico atingido em 2024 com obras que vão de comédias a tramas LGBTs

João Gabriel Tréz
nn@svm.com.br



O ano de 2025 já desponta como promissor para o cinema cearense, pelo menos em termos de estreias comerciais de longas-metragens – aspecto no qual, em 2024, a produção do Estado teve destaque ao igualar o recorde histórico de lançamentos.

No mínimo nove obras cearenses têm previsão de chegar aos cinemas ao longo de 2025, segundo levantamento da coluna feito com produtoras e cineastas do Estado e informações já divulgadas.

O número não dá conta da totalidade de projetos do Estado e nem considera outras obras previstas – sejam produções para a televisão como "Um Novo Amanhã", que narra a trajetória da jornalista Marina Alves e vai lançar na Globo, ou aquelas com estreia ainda restrita ao circuito de festivais –, mas já supera aquele alcançado em 2024.

No ano passado, foram oito longas do Ceará com estreia nas salas comerciais – dado também levantado pela coluna a partir do circuito de 2024 e ainda a ser confirmado pela Agência Nacional do Cinema na publicação da próxima "Listagem de Filmes Brasileiros Lançados". Foi um recorde, alcançado anteriormente também em 2019 e 2022.

Entre as obras listadas, há de comédias – ambas dirigidas pelo cineasta Halder Gomes – a tramas LGBTs – as duas também pelo mesmo cineasta, Allan Deberton – passando por drama musical, documentários e projeto ainda em finalização.

O Poeta das Cores

Premiado no Cine Ceará de 2024 como Melhor Longa-metragem da Mostra Olhar do Ceará, o documentário "Antônio Bandeira - O Poeta das Cores", dirigido por Joe Pimentel, será lançado no começo do ano pela distribuidora Sereia Filmes.

A previsão é já para fevereiro, mas a data exata será confirmada nas próximas semanas. O filme propõe uma biografia do pintor cearense Antônio Bandeira (1922-1967), um dos principais nomes das artes visuais do Estado.

A condução da trajetória biográfica se dá pelo sobrinho do pintor, o também artista Francisco Bandeira, "em uma imersão delirante nas memórias do artista".

Antes da estreia, o filme será exibido na 11ª Mostra RetroExpectativa, do Cinema do Dragão. A sessão ocorre no dia 26, às 16h40, seguida de debate com diretor e elenco.

O Melhor Amigo

Coproduzido pela Deberton Filmes e Telecine, e com distribuição da Vitrine Filmes, o romance "O Melhor Amigo" é o primeiro filme de Allan Deberton previsto para 2025. O diretor de "Pacarrete" (2020) adapta para o formato de longa um curta homônimo de 2013.

A trama acompanha o jovem Lucas (Vinicius Teixeira), que viaja sozinho para Canoa Quebrada em meio a uma crise com o namorado.

Na praia, ele reencontra Felipe (Gabriel Fuentes), por quem foi apaixonado na época da faculdade. O reencontro abre espaço para uma trama sobre amor e autodescobertas.

No elenco, nomes como Denis Lacerda, Muriel Cruz e Solange Teixeira, além da presença de ídolos de novelas, como Mateus Carrieri e Cláudia Ohana, e participação especial da cantora Gretchen. A produção estreou no segundo semestre de 2024 no Festival MixBrasil de Cultura da Diversidade, em São Paulo.

A estreia nos cinemas do Brasil está prevista para o próximo dia 13 de março, conforme adianta Allan.

Veja mais títulos em nosso site.

TVDIÁRIO

ESTADO DO CEARÁ
PREFEITURA MUNICIPAL DE MIRAÍMA
DIVERSAS SECRETARIAS

AVISO DE ANULAÇÃO PREGÃO ELETRÔNICO Nº 2024.12.05.01 - PE

A Prefeitura Municipal de Miraíma-CE, por meio do Pregoeiro, torna público a anulação do EDITAL DO PREGÃO ELETRÔNICO Nº 2024.12.05.01 - PE, que tem como objeto a CONTRATAÇÃO DOS SERVIÇOS DE MANUTENÇÃO PREVENTIVA E CORRETIVA COM AQUISIÇÃO DE PEÇAS AUTOMOTIVAS NOVAS, ORIGINAIS OU DE LINHA DE MONTAGEM, COM RESPECTIVAS GARANTIAS, DESTINADAS A FROTA DE VEÍCULOS DAS DIVERSAS SECRETARIAS DO MUNICÍPIO DE MIRAÍMA/CE, por motivo de Rebublicar em virtude de divergências/alterações contidas no edital.

ANTÔNIO ROBSON ALVES DOS SANTOS
Pregoeiro
Prefeitura Municipal de Miraíma, 10 de Janeiro de 2025.

Política é
PONTOPODER
Leia em Diário do Nordeste.

Eufrázio

Diário

#Futebol
#Base
#Cearenses

JOGADA

Ceará e Fortaleza conhecem adversários na 2ª Fase da Copinha; veja datas dos confronto

Vovô e Leão avançaram na 2ª colocação de seus grupos

#Copinha

Vladimir Marques vladimir.marques@svm.com.br

Desafios da base



FOTO: MONTAGEM

Os dois times cearenses estão na 2ª fase da Copinha

Ceará e Fortaleza estão entre os 64 classificados para a 2ª fase da Copa São Paulo de Futebol Júnior, a maior competição de categorias de base no Brasil. O Ceará foi vice-líder do Grupo 31 com 7 pontos, enquanto o Fortaleza foi 2º colocado do grupo 25 com 4 pontos.

E neste domingo, os dois times cearenses que seguem no certame conheceram a data de seus jogos na 2ª Fase e os adversários.

Tanto Vovô quanto Leão jogam na segunda-feira (13). O Ceará entra em campo primeiro, às 11 horas, contra o XV de Piracicaba, no estádio no Nicolau Alayon, em São Paulo.

Já o Fortaleza, entra em campo às 15h, contra o América-MG, em Santana de Parnaíba.

Na 2ª Fase, se as partidas terminarem empatadas, serão definidas nos pênaltis.

Ceará vai enfrentar o XV de Piracicaba enquanto o Fortaleza pega o América/MG na segunda (13)

Campanhas dos times

O Ceará se classificou em segundo lugar no grupo 31 da competição, após empate contra o Juventus. Assim, o time encerrou a fase de grupos da competição com duas vitórias e um empate. O líder do grupo foi o próprio Juventus com a mesma quantidade de pontos, porém com um gol a mais.

Já o Fortaleza fez campanha um pouco diferente. Foram uma vitória, um empate e uma derrota na primeira fase. O desempenho levou o Tricolor a ficar em segundo lugar no grupo. O último confronto, o Leão foi derrotado por 1 a 0 para o Ituano.

Em meio à competição, o Fortaleza pergeu alguns jogadores como o atacante Kauê Canela, que foi incorporado aos profissionais e levado para a pré-temporada nos Estados Unidos.

TOM BARROS
tom.barros@svm.com.br
#Vozão



FALTAM CINCO DIAS PARA COMEÇAR O "MANJADINHO"

Graças a Deus o fim de semana passado foi o último sem jogos oficiais. No dia 18, sábado próximo, começa o Campeonato Cearense. O "Manjadinho" está de volta. Fórmula simplificada como simplificada foi a do ano passado. Os primeiros colocados de cada grupo passam direto para as semifinais.

As novidades são Tirol e Cariri, debutantes da temporada. O Tirol teve ascensão meteórica. Em 2021 fez a sua estreia como time profissional, disputando a Série C local.

Em apenas três anos, alcançou a elite do futebol cearense. Há grande expectativa sobre o que poderá produzir.

O Cariri, em 2020, disputou a Série C do Campeonato Cearense. Também teve uma ascensão meteórica. Em quatro anos de atividade profissional, subiu para a elite. Tal como o Tirol, é um clube-empresa. Portanto, é um investimento que terá de dar retorno. Não são times de massa.

O Campeonato Cearense é uma competição de tiro curto. Uma espécie de pré-temporada para os que, como Ceará e Fortaleza, vão disputar competições consideradas mais exigentes.

TEMPO DE DURAÇÃO

O Campeonato Cearense começa no dia 18 de janeiro, sábado próximo, e termina no dia 22 de março. A competição dura menos de três meses. É quase nada com relação ao que já foi há alguns anos. Havia três turnos de ida e volta. Durava quase o ano inteiro.

AUSÊNCIA

Claro que a ausência do Guarany de Sobral, do Icasa e do Guarani de Juazeiro do Norte será muito sentida. Eu não sei o que houve para que essas três tradicionais equipes perdessem forças. A presença das três queridas agremiações deveria ser "clásula pétrea".

HISTÓRIA

Verdade seja dita: a maior e mais importante fase do futebol sobralense correspondeu ao período em que o dirigente Luiz Melo Torquato esteve no comando do Guarany. Luiz era polêmico. Tinha liderança. Sem ele, o famoso rubro-negro da Princesa do Norte entrou em declínio. E acabou fora da elite.

JORNADAS MEMORÁVEIS

O Campeonato Cearense chegou a ser disputado por 16 equipes. Narrei jogos em Quixadá, Sobral, Juazeiro Do Norte, Limoeiro do Norte, Boa Viagem, Crato, Itapajé, Itapipoca e Uruburetama. Não tive a oportunidade de narrar direto de Crateús, São Benedito, Trairi, Iguatu e Russas, que também fizeram parte da primeira divisão.

CONCLUSÃO

O Campeonato Cearense continua tendo a sua graça e importância, mas, convenhamos, já foi mais abrangente. De qualquer forma, o Manjadinho está aí. Mais uma vez, tem como favoritos Fortaleza e Ceará. Quem sabe se, neste ano de 2025, não acontecerá outra graça?

JOGADA

Thiago Monteiro perde na estreia na Austrália
Brasileiro foi eliminado por japonês

#Tênis jogada@svm.com.br

Cearense eliminado

O brasileiro Thiago Monteiro sentiu o gostinho da vitória na sua estreia do Aberto da Austrália, mas a deixou escapar ao perder dois match points e permitir a virada do japonês Kei Nishikori por 3 sets a 2, parciais de 6/4, 7/6 (7/4), 5/7, 2/6 e 3/6, em 4h06min de partida. O número 106 ainda reclamou de dores e precisou de atendimento médico.

Monteiro somou seu oitavo revés consecutivo em Grand Slam e continua sem conseguir vencer Nishikori, perdendo os dois confrontos que fez até hoje contra o japonês. Sua última vitória em um dos quatro principais torneios do circuito foi em 2022, no US Open, diante do eslovaco Alex Molcan.

Já o japonês aguarda o vencedor da partida entre o americano Tommy Paul e o australiano Christopher O'Connel para conhecer seu adversário na próxima fase. Nishikori já chegou às quartas de final em quatro oportunidades no Aberto da Austrália, sua melhor colocação até o momento. Na partida, Thiago Monteiro impôs um ritmo forte, com saques certeiros e conseguiu a primeira quebra de serviço no quinto game. Assim que ficou à frente do placar, não saiu mais e administrou a vantagem até confirmar a vitória no set inicial por 6/4.

A partida continuou equilibrada, mas o brasileiro parecia estar mais concentrado, tanto que se manteve calmo no tie-break e aproveitou dos erros do rival para vencer por 7/4, em um segundo set sem quebras.

No começo do terceiro set, um susto: Monteiro precisou evitar sete break points para confirmar o serviço, mas tudo levava a crer que a vitória seria do brasileiro. Quando estava vencendo por 5/4, ele teve duas oportunidades de fechar a partida, mas Nishikori reagiu, suportou a pressão e virou, vencendo por 7/5. Após um jogo muito equilibrado o japonês levou a melhor e desbancou o brasileiro ainda na primeira rodada da competição.

Monteiro somou seu oitavo revés consecutivo em Grand Slam e segue sem vencer Nishikori



Cearense perdeu no aberto da Austrália

FOTO: YUICHI YAMAZAKI / AFP

Eufrázio




O BBB25
VEM AÍ!

ESTREIA DIA
13 DE
JANEIRO
NA TV VERDES MARES



Big Brother
Brasil 25